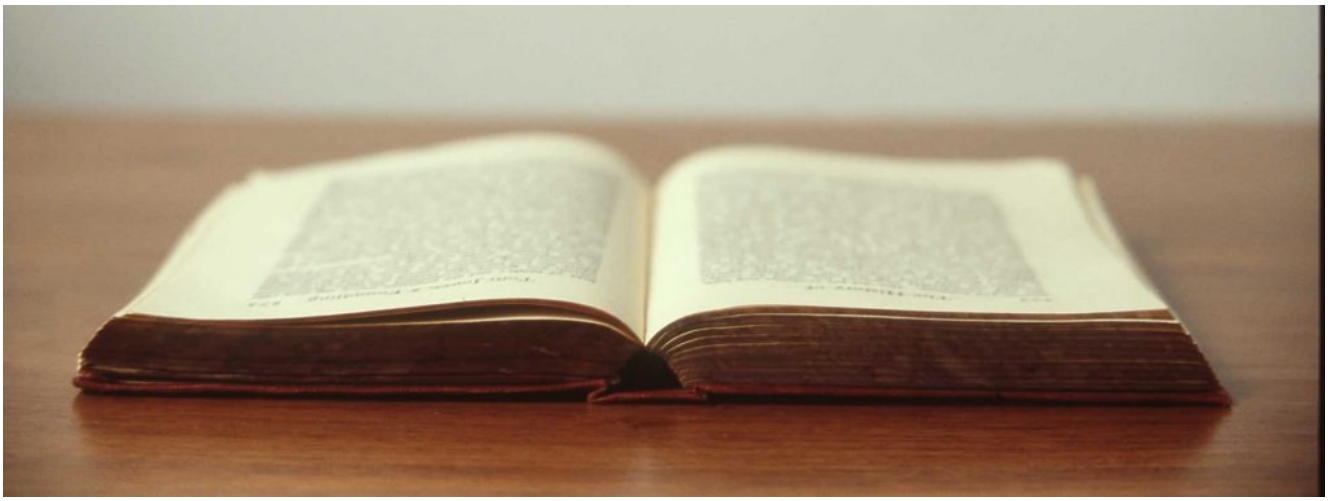
Da Academia para as escolas



“José Saramago e o Memorial do Convento” é o tema do debate promovido, amanhã, pela Cátedra José Saramago. A partir das 15h, as turmas de 10º e 12º anos da Escola Secundária de Marco de Canaveses serão recebidas no auditório da Biblioteca da UTAD para (re)descobrir esta obra de referência do Nobel da Literatura.

A 2 de maio, a partir das 11h, os responsáveis pela Cátedra voltam a dinamizar um debate sobre “O Conto da Ilha Desconhecida”, em que participarão turmas do 8º ano do Agrupamento de Escolas D. Sancho II (Alijó). Esta atividade também inclui o visionamento do filme “A Maior Flor do Mundo”.

No ano em que se celebra o centenário do escritor português, a Cátedra José Saramago e o Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus (Vila Real) têm promovido leituras, dramatizações e ilustrações de textos de José Saramago. Há, ainda, outro tipo de trabalhos artístico-culturais em curso, nomeadamente pinturas e esculturas.

“Para a infância, o texto matricial é ‘A Maior Flor do Mundo’ e o filme animado com o mesmo título, já para a juventude, as atividades incidem em excertos de obras como Levantado do Chão e Viagem a Portugal, neste caso, com ênfase nas passagens sobre a região”, refere o professor Carlos Nogueira.

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) fez nascer a Cátedra José Saramago, a primeira do País que tem como patrono o único Prémio Nobel da Literatura de Língua Portuguesa.

Texto: Patrícia Posse